

## Conselho Consultivo do Ramo Crédito impulsiona intercooperação do segmento



Na quarta-feira (19), o grupo visitou o FGCoop e a Confedbras pela manhã e o Sicoob no período da tarde. Já na quinta-feira (20), a agenda incluiu o UniBacen pela manhã e o SESCOOP à tarde.

Na Casa do Cooperativismo, a superintendente Fabíola Nader Motta recepcionou os participantes e apresentou o panorama do movimento, além da atuação do Sistema OCB, com ênfase no impacto do setor na sociedade e no portfólio de soluções oferecido às cooperativas.

Em seguida, Débora Ingrisano, gerente de Desenvolvimento de Cooperativas do Sistema OCB, detalhou as iniciativas da plataforma CapacitaCoop e seus benefícios para o fortalecimento das cooperativas de crédito. Ela também apresentou soluções como o *Jogar+ Aprender* e o *DNA Coop*, do eixo CulturaCoop, além de destacar, no âmbito do ESGCoop, o *Programa de Certificação de Conselheiros* e o *Futuras Lideranças*. “A troca de experiências e o planejamento conjunto são essenciais para fortalecer o setor e impulsionar iniciativas alinhadas às necessidades das cooperativas, bem como ao desenvolvimento do cooperativismo como um todo.

Na última quinta-feira (21), o *Almoço de Visita Técnica do Grupo de Trabalho (GT) Intercooperação do Ramo Crédito* reuniu representantes dos Sistemas Sicoob, Sicredi, Ailos, além da FGCoop, Confedbras e da Cooperativa Credibrf.

A iniciativa integra o projeto de intercooperação conduzido pelo *Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito (Ceco)*, no eixo *Universidade Cooperativa*, que tem como objetivo fortalecer a troca de experiências e boas práticas entre os sistemas cooperativos.

O evento representou uma etapa importante para o setor, ao reforçar os vínculos entre os sistemas e demonstrar o compromisso com a capacitação e o desenvolvimento das cooperativas do Ramo Crédito no Brasil.

O projeto foi definido durante reunião do Ceco, realizada em 7 de agosto de 2024, como um dos temas estratégicos a partir do *Protocolo de Intenções* firmado em dezembro de 2023. Entre as ações estruturantes, destacam-se as visitas técnicas voltadas ao conhecimento de equipes, estruturas e experiências que contribuam para o fortalecimento do cooperativismo no segmento.

O Sistema OCB está à disposição para contribuir com soluções que atendam às demandas do ramo e fortaleçam o cooperativismo brasileiro”, disse. Por fim, Guilherme Souza Costa, gerente do Núcleo de Inteligência e Inovação do Sistema OCB, apresentou pesquisas sobre cooperativismo e explicou a realização do *Encontro Brasileiro de Pesquisadores do Cooperativismo*, além da parceria com o CNPq para fomentar pesquisas sobre o setor.

“Receber o grupo foi uma experiência muito significativa, especialmente por permitir a divulgação das importantes iniciativas que o Sistema OCB tem conduzido em prol do cooperativismo. O fomento à pesquisa é essencial para gerar conhecimento e fortalecer a competitividade das cooperativas, e momentos como esse, contribuem para ampliar a rede de estudos e promover novas investigações estratégicas para o setor”, declarou.

## Consórcio do cooperativismo financeiro lança solução inovadora para reforçar a privacidade e a segurança de dados no ecossistema do Drex



### CRÉDITO

O SFCoop, consórcio formado pelos sistemas cooperativos Ailos, Cresol, Sicoob, Sicredi e Unicred para participação no projeto piloto do Drex, anuncia o desenvolvimento de uma solução inovadora voltada para aprimorar a privacidade, a proteção de dados e a segurança no ecossistema financeiro digital.

Na primeira fase de desenvolvimento, o piloto do Drex, que visa criar uma infraestrutura para transações com ativos digitais regulada pelo Banco Central, enfrentou desafios relacionados à privacidade dos usuários, à proteção de informações sensíveis e à viabilização da fiscalização pela autoridade monetária. Diante dos resultados insatisfatórios com as soluções testadas, o Banco Central abriu, para a segunda fase do projeto, a possibilidade de apresentação de novas propostas que conciliem descentralização, programabilidade e privacidade.

A solução do SFCoop foi concebida em conformidade com as diretrizes de sigilo bancário, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e demais normativas regulatórias, garantindo um modelo mais seguro e transparente para as operações dentro da infraestrutura do Drex.

Denominada Harpo, em homenagem ao deus grego do silêncio, dos segredos e da confidencialidade, a tecnologia desenvolvida pelo consórcio estabelece novos padrões para o tratamento de dados sensíveis no ecossistema financeiro digital, equilibrando eficiência, segurança e privacidade.

“Durante a fase inicial do Drex, identificamos desafios críticos relacionados à confidencialidade das transações, ao controle sobre os dados e à supervisão regulatória. Nossa solução endereça esses pontos, garantindo que o Drex evolua com um arcabouço tecnológico robusto, alinhado às exigências do mercado e às normas legais”, destacou Márcio Alexandre, superintendente de Governança e Arquitetura de TI e representante técnico do consórcio SFCoop no Drex.

O executivo afirmou, ainda, que “o esforço de produzir uma peça essencial para o funcionamento do Drex e disponibilizá-la em um modelo de código aberto reflete o compromisso dos sistemas cooperativos com a inovação, a independência tecnológica, a soberania nacional da iniciativa e o amplo acesso a esses recursos”. Apresentado às demais instituições participantes do piloto do Drex no último 13 de março, o Harpo pretende ser uma solução colaborativa. Para isso, o SFCoop adotou um modelo de licenciamento aberto e um acordo técnico entre cooperados que regerá o trabalho de todas as organizações interessadas em se envolver na iniciativa.

Fabio Araujo, consultor do Departamento de Operações Bancárias e de Sistemas de Pagamentos do Banco Central (Deban) e coordenador da Iniciativa Drex no BC, destacou a relevância de aprimorar a privacidade e a segurança no Drex, ressaltando o papel das instituições financeiras nesse avanço.

“A privacidade e a segurança de dados são essenciais para que o Drex se consolide como uma infraestrutura digital sólida e confiável. O desenvolvimento de soluções que enderecem esses desafios fortalece a confiança no ecossistema financeiro digital e assegura a conformidade com as diretrizes regulatórias. Além disso, a criação de um ambiente seguro e interoperável depende do engajamento contínuo do setor financeiro. A adoção de tecnologias inovadoras permitirá que o Drex avance com resiliência, transparência e alinhamento às melhores práticas internacionais”, afirmou.

A inovação trará maior segurança para as instituições participantes, assegurando que o Drex funcione dentro de um ambiente confiável, interoperável e em conformidade com os princípios de proteção de dados exigidos pelo Banco Central. Além disso, a solução do SFCoop se posiciona como um modelo de referência para futuras implementações de arquitetura financeira digital do país.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOPERATIVA COOPMERC

O Diretor Presidente da COOPERATIVA COOPMERC - COOPERATIVA DE CONSUMO DOS BANCÁRIOS E EX-BANCÁRIOS, registrada na JUCERJA sob o NIRE nº. 33400054083 e inscrita no CNPJ sob o nº. 22.645.967/0001-63, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os 38 Cooperados Associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em nossa sede sito à Rua General Castrioto, nº. 266, Barreto, Niterói/RJ, CEP. 24.110-256, no dia 5 de Abril de 2025, em primeira convocação às 9h com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de Cooperados Associados, em segunda às 10h com metade mais 1 (um) do número total de Cooperados Associados e em terceira e última às 11h Convocação com a presença mínima de 10 (dez) Cooperados Associados para deliberar sobre as seguintes ordens do dia:

### Assembleia Geral Extraordinária:

- 1.Entrada de Novos Cooperados;
- 2.Saída de Cooperados Associados;
- 3.Renúncia/Saída de Diretores;
- 4.Eleição/Substituição de Diretores,

Niterói/RJ, 25 de março de 2025.

**RODRIGO MARTINS DIAS**  
**DIRETOR PRESIDENTE**

## EDITAL PARA ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO DO SINDICATO DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O presidente da comissão pró-fundação do SINDICATO DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, presidida pelo Sr. Wagner Guerra da Fonseca, convoca todos os membros da categoria econômica das cooperativas DE CRÉDITO DO ESTADO E MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, a participarem da Assembleia Geral de Fundação do SINDICATO DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, que realizar-se-á no dia 15/04/2025, às 17h, no endereço Praça do Cooperativismo, nº 1 – 13º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20011-005, para tratarem da seguinte ordem do dia:

- 1) Fundação do SINDICATO DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, que representará a categoria econômica das cooperativas de crédito do estado do RIO DE JANEIRO em toda base territorial;
- 2) Discussão e aprovação do estatuto social do sindicato;
- 3) Eleição e posse da primeira diretoria e conselho fiscal;
- 4) Filiação à entidade sindical de grau superior.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2025.

**Wagner Guerra da Fonseca**  
**Presidente da Comissão Pró-fundação**

O coop recebeu um grande reconhecimento da ONU



Queremos que todos saibam que as coops contribuem para construção de

**UM MUNDO MELHOR**



**Ano Internacional das Cooperativas**

Cooperativas constroem um mundo melhor

somoscoop»